



Escola Secundária  
Rainha Dona Leonor  
Apoio:  
Fundação Calouste  
Gulbenkian

## Fichas de Português

### Bloco X

#### REGIÕES.

Регионы.

Regiuni.

#### CULTURA.

Культура.

Cultura.

#### MONUMENTOS.

Памятники.

Monumente

#### Texto

No Domingo de manhã cedo, as amigas AURICA e HELENA com o casal MORGADO **vão** dar um passeio pelo país para conhecer melhor as regiões, cultura, monumentos e arquitectura de Portugal. A primeira coisa que aparece á frente deles – é o Monumento do Cristo Rei . O passeio **durará** mais de 10 horas e **terá** um programa muito cheio. Em primeiro lugar **vão** ver a Torre de Belém e alguns outros monumentos de Lisboa, depois **irão ao** Norte de Portugal e **darão** uma vista de olhos pela arquitectura, modo da vida e costumes dessa região.

#### Diálogos

- Vejam só este monumento ! Chama-se Torre de Belém. É um dos mais belos e originais monumentos de Lisboa, que foi feito para a defesa do rio. Tem elementos da tradição romano-gótica com decoração muçulmana.

- É muito interessante. Por fora é uma obra de arte. Imagino por dentro ?!...

- Hoje não **entraremos** , mas **voltaremos** em breve para ver. Prometo !

- Já agora, queria perguntar sobre a Estátua dos Descobrimentos ?

- Foi feita para homenagear os navegadores portugueses.

- É daqui que eles partiam para as Descobertas ?

- É deste local mesmo.

Os portugueses não lhe dão **muito** valor histórico ,acham a Torre de Belém muito mais valiosa . Ora bem, agora temos que ir ver a Zona da Baixa.

- Esta marginal é fascinante ! Uma vista maravilhosa. Realmente Lisboa é uma cidade muito bem situada com tanta coisa para ver.

- Estamos no Rossio, o sítio habitual de encontros de russos e ucranianos aos fins de semana.

- Mas não é só o Rossio ! Por exemplo os meus **compatriotas** gostam muito do CABO da ROCA.

- Porquê ? É um lugar como outro qualquer.

- Para os portugueses sim, que vivem á volta do oceano , mas para nós ,**emigrantes** ,isto é um pedaço de terra, onde começa o oceano Atlântico em plena liberdade.

Até existe um local que passa Certificados para os turistas e confirma a presença deles nesse local histórico e grandioso

- Estamos na Avenida da LIBERDADE. É a principal Avenida de LISBOA. Aqui passam-se os principais eventos culturais ,marchas, Carnaval. Sabem alguma coisa sobre as festas populares ?

- Sei, sei. Existe uma tradição muito bonita – festas das cidades. Cada cidade tem o seu mês. A festa de Lisboa é em Junho. E chama-se festa de St. António , que é o protector de Lisboa. Há quem lhe chame Santo casamenteiro, por que nesse dia os namorados gostam de se casar. Dizem que dá muita Sorte !

- Não sei se é verdade, se não, sei só que neste dia toda gente sai para a rua e come as sardinhas assadas, que são uma delícia !

- E há outra tradição muito importante para os portugueses ? O NATAL !

- Ah, sim. Sem dúvida nenhuma. Nesse dia ninguém deve ficar sozinho. Juntam-se á ceia de

Natal no dia 24 para comer bacalhau cozido ou peru acompanhado com muitos legumes. Depois vem o Bolo-Rei, doces. O momento mais culminante – é a troca de presentes.

No dia 25 a festa continua com um almoço especial.

- A Avenida faz - me lembrar o Krechatik, em Kiev.
- Pois é. Há algo parecido, mas com uma diferença. A Avenida Krechatik é muito mais larga e verde.
- Reparaste, que há poucas árvores em Lisboa ?
- E porquê ?
- Antigamente havia muito mais zonas verdes com árvores e jardins ?
- E ainda há! Por exemplo aqui é o Parque Eduardo VII. Mais adiante passaremos pela Fundação Gulbenkian, que tem um parque lindíssimo com uma ribeira pequena, um lago e um anfiteatro lá dentro.
- Já passámos por vários monumentos : na praça do Comércio, Rossio; Restauradores e agora aqui no Marquês de Pombal.
- Todos eles estão ligados aos líderes históricos nos acontecimentos principais e na luta ou movimento contra invasão dos outros povos. O Marquês de Pombal , por exemplo, foi o Primeiro Ministro e reconstruiu Lisboa depois do último terramoto.
- Agora vamos almoçar num restaurante no Centro Comercial “ El Corte Inglés” e **seguiremos** para Coimbra, que é uma cidade dos estudantes. Não demorem muito , **teremos de** ir e vir no mesmo dia.
- Está um pouco nublado.
- Será que não vai chover ?
- De acordo com a **previsão** meteorológica, o dia **será** ótimo !
- Sabes o caminho para Coimbra ?
- Com certeza. A estrada tem placas com todas as indicações , **facilita** bastante.
- Guia com **prudência**, por favor. Não vás com **muita velocidade!**
- Reparem na paisagem !!!
- Pois é. Logo que saímos de Lisboa, os prédios altos acabaram.
- Tanto espaço para agricultura e construção ! Podiam modernizar um pouco estes terrenos enormes ! Que **desperdício !....**
- Porque é que Lisboa é tão **povoada** ?
- Porque é capital e as capitais são sempre muito mais habitadas por causa da indústria, comércio.
- Aqui há pouca indústria, não há metro.
- Mas podiam construir!
- Pois podiam!
- Deixem lá, eu gosto de ver este espaço livre e selvagem sem edifícios grandes com **casarões baixinhos** que tem quintais e quintas.
- Sabem, eu estou a ler um artigo sobre as semelhanças e diferenças entre os povos.

Ainda há regiões no mundo para **civilizar** !

- Já andamos cerca de 100 quilómetros e é só campo.
- Porque estamos a ir pela auto-estrada. Se andássemos pela estrada nacional **passaríamos** por aldeias com casas típicas, ruas estreitinhas.
- Pronto, estamos a entrar em Coimbra pela parte antiga da cidade.
- Que arquitectura bonita! É muito diferente daquela que já vimos. Engraçado como eles conseguiram construir esses prédios. Parecem que estão agarrados às rochas e pendurados uns em cima dos outros. Há ruas largas e estreitas, todas elas sobem e descem a volta dessa cidade fantástica! Tantos jovens na rua ! É mesmo cidade dos jovens!
- Vá, tirem as fotografias e vamos voltar para trás. Já é **demasiado** tarde. Daqui a pouco começa a **anoitecer**.
- E a maior cidade de Portugal ?
- Estás a referir-te ao Porto ?
- E qual mais **poderia** ser?
- Hoje não vai dar, são muitos quilómetros para lá. **Veremos na** próxima vez, quando formos para sul **conhecer** o Alentejo e o Algarve.